

Garcia sela o acordo de Minas

A colocação de duas secretarias, de Energia e Segurança, para dois deputados da Frente Liberal — um federal e outro estadual — e ainda o estabelecimento das normas de convivência políticas são as principais propostas que constam do "acordo de Minas", firmado ontem pelo governador Hélio Garcia e parlamentares da Frente Liberal mineira.

No entanto, a parte mais complicada do acordo ainda não foi discutida. Trata-se da indicação dos nomes dos frentistas que irão compor o novo governo. Segundo o deputado Humberto Souto (MG), será considerado, na hora da composição, o mesmo espírito de integração política que inspirou a formação da Aliança Democrática.

Participação maior

Além das duas secretarias, oferecidas de início por Hélio Garcia, foi prometida, também, uma participação integral dos frentistas no governo de Minas, através de indicações nos diversos órgãos do Estado.

Na parte que refere às normas, o acordo prevê que o mando político nos municípios ficará para os dois deputados — um federal e outro estadual — mais votados. Nos municípios acima de 100 mil habitantes, essa decisão caberá ao governador Hélio Garcia.